Aprovada em reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 11/12/2014

ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH SUAÇUÍ

Aos 09 dias do mês de outubro de 2014, no auditório da Cooperativa dos Produtores Rurais de Itambacuri (COPRIL), localizada na Praça do Monumento, 1115 - Centro, Itambacuri –MG, estiveram reunidos os membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí – CBH Suaçuí para a 27ª reunião ordinária. Dando abertura à reunião, a Sra. Luciane Teixeira Martins, Presidente do CBH-Suaçuí, fez explanações acerca da programação da presente reunião. Em seguida, passou a palavra a Sra. Waleska Bretas, representante da Sociedade Civil, quem apresentou suas considerações sobre a bacia e suas expectativas sobre a reunião. Dando continuidade o Sr. Edson Valgas, representante dos Usuários apresentou-se e ressaltou a importância da participação de todos neste momento que estamos passando no tocante à seca. O Sr. Geraldo Magalhães, representante do município de Itambacuri também apresentou suas considerações. Após as falas de abertura, foi colocada para aprovação a ata da última reunião, a qual foi aprovada por unanimidade. Passando para o próximo assunto de pauta, a Sra. Luciane Teixeira Martins apresentou as realizações do CBH Suaçuí neste mandato até a presente data, bem como composição do Comitê e sua área de abrangência. Relatou sobre a reunião realizada na cidade de Belo Horizonte com os candidatos mais bem posicionados nas pesquisas eleitorais para o governo do Estado. Salientou os assuntos abordados na reunião pelos presidentes dos CBH's, com intuito de conhecer as propostas dos candidatos no tocante ao tema recursos hídricos. Falou do curso realizado pela FUNASA e ASSEMAE em Governador Valadares com o apoio do CBH SUAÇUI, para capacitar os representantes dos municípios que terão os Planos Municipais de Saneamento Básico custeados com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos. Falou da reunião da Câmara Técnica de Integração em que o CBH Suaçuí se fez presente. Por fim, comentou sobre a participação na reunião com Polícia Militar de Meio Ambiente em Governador Valadares. Dando continuidade, a Sra. Luciane Teixeira Martins perguntou se algum conselheiro queria fazer alguma colocação, e assim o Sr. Edenilson (IEF), assumiu a palavra e informou sobre a realização do evento denominado Momento Ambiental, que será realizado no dia 30 de outubro em Governador Valadares e informou que é necessário que os interessados em participar deste evento façam suas inscrições previamente. O Prefeito do município de Itambacuri, Sr. Vicente, assumiu a palavra e agradeceu a todos se dizendo orgulhoso pelo fato de estar sendo realizada tal reunião no município por ele dirigido. Em continuidade na sua fala, o Prefeito informou que iniciou um processo licitatório para construção de uma ETE e canalização do esgoto gerado no município. Informou também sobre o projeto de arborização que tem feito no município e que contribuirá na melhoria da qualidade do micro clima local, e disse também sobre o programa de Coleta Seletiva que vem sendo desenvolvido no município em parceria com a Associação de Catadores, o que vem de certa forma conscientizar a população sobre a questão dos resíduos sólidos daquela localidade. Pronunciou-se também, quanto à questão da elaboração de um grande diagnóstico

que irá ajudar a empresa que vai elaborar o PMSB da cidade. Agradeceu a Diretoria e membros do Comitê por ter viabilizado os recursos de forma a contemplar o maior número de municípios possíveis, ressaltando que quem ganha com isso não é só o Comitê, mas toda a população. Disse sobre a importância de se cuidar do meio ambiente e neste contexto informou sobre a construção da sede da PM de Meio Ambiente em Itambacuri com o auxílio da prefeitura. Falou da raridade de se ter a reeducação ambiental no meio rural, onde os grandes produtores tem muita dificuldade em enxergar esse cenário pensando em sustentabilidade. Explanou de forma bem clara que Itambacuri está vivenciando a falta de água, onde a população da sede do município tem ficado até mesmo sem água para beber. Falou da problemática enfrentada a partir do momento que a represa que abastece a cidade veio a secar. Disse que a questão ambiental é de extrema relevância e que um grande avanço foi trabalhar essa questão de forma política, através de reuniões com os candidatos ao governo do Estado, para ter-se propostas efetivas nesta problemática. Fortaleceu o compromisso de sua gestão quanto ao envolvimento de seu quadro administrativo, para estar focado nas questões ambientais, e que não serão poupados investimentos. Por fim, agradeceu e ressaltou mais uma vez o sucesso da parceria entre o município e o Comitê que tem sido extremamente produtivo. A Sra. Luciane Teixeira Martins explanou com ênfase que é muito bom ver que, o que se discute no Comitê é colocado em prática nas instituições que participam dele. Disse que sem a participação de todos, nós não conseguiríamos desenvolver tais projetos. O Sr. Edson Valgas assumindo a palavra, mostrou de forma bem robusta que um dos problemas diagnosticados na bacia refere-se à questão da produção de sedimentos, bem como o assoreamento do rio. Explanou sobre o fato de que vários lagos perderam a capacidade de absorção e retenção de água, o que implica de forma direta na capacidade de abastecimento destes. Outro ponto abordado pelo Sr. Edson Valgas refere-se à questão de conscientização das pessoas, em ter o entendimento de que a água não vem simplesmente da torneira, e que o processo até chegar a tal ponto, necessita de cooperação de todos, principalmente no que diz respeito à questão ambiental. Falou da importância de ter principalmente na área rural, um trabalho voltado à conscientização da população. Dando continuidade, o Sr. Lopes, Sargento da PMMG discorreu sobre a questão da água como fundamental à vida. Falou sobre os programas do PARH Suaçuí e que a seu ver o que esta sendo feito é o combate aos efeitos do problema e não o que é mais primordial, ou seja, o combate às causas do problema. Assim faz-se necessário o envolvimento e o trabalho sobre a questão da degradação ambiental, da recuperação da cobertura vegetal, da melhora às margens dos rios, e assim melhorando a infiltração da água no solo e recarga das nascentes. Por fim, ressaltou que o local apropriado para a tomada de decisões é em oportunidades como esta. Em breves explanações o Sr. Cantídio ressaltou a importância do Comitê e disse que o CBH Suaçuí abrange vários municípios e que muitos não vieram e não estão representados nesta reunião. A Sra. Luciane Teixeira Martins disse que os problemas da bacia são muitos e que os recursos para se fazer a recuperação de APPs é pouco, sendo necessário o estabelecendo de prioridades para o uso de tais recursos tanto financeiro, como de trabalho do Comitê. O que o Comitê está buscando agora é parceria para a realização do projeto de recuperação das APPs.

Ressaltou que o PAP não possui recursos suficientes para que se possa efetivar tais projetos. No tocante à frequência dos membros às reuniões, a Sra. Luciane Teixeira Martins, remeteu ao regimento do CBH Suaçuí que expressa de forma clara que se houver duas faltas consecutivas sem justificativa o membro é excluído. Se houver justificativa, isso não acontece, porém, tem ocorrido com frequência e de forma rotineira faltas com justificativas o que de certa forma atrapalha os trabalhos do Comitê. A Sra. Patrícia (representante da OAB) informou que existem duas instituições que ainda não compareceram em nenhuma das duas reuniões ordinárias e nem na extraordinária, sendo elas AMBAS e IMA. Informou que seria enviado um ofício a estas entidades para que, em dez dias, apresentem uma justificativa plausível que pudesse abonar tais ausências. A Sra. Luciane Teixeira Martins informou a todos os presentes que não é do interesse do Comitê a exclusão de membros, ainda que regimentalmente existam motivos para tal exclusão. Assim disse que a sugestão da CTIL é que seja encaminhado um ofício para as duas instituições, dando a estas o prazo de dez dias para que ambas justificassem suas ausências. Assim, terminado este prazo, caso ambas as instituições não manifestarem, chegar-se-á a conclusão de que elas não tem o devido interesse em continuar fazendo parte do Comitê. Informou ainda que em conversa com o IGAM, ficou salientado o problema que em caso de saída de ambas as instituições, ou seja, IMA e AMBAS, quem perde é o Comitê. Agora a CTIL vai se reunir e fazer a recomendação sobre o que pode ser feito. Os membros concordaram em enviar um ofício para as instituições, cobrando então tais explicações e providências. Dando prosseguimento à reunião, a Sra. Juliana, representante do município de Bugre, ressaltou que os motivos das ausências anteriores se deram em função da troca da diretoria da FETAEMG, que ocorreu neste ano, tendo ela assumido a nova Diretoria. Comprometeu-se a participar ativamente das futuras reuniões. Foi então direcionado a condução dos trabalhos para a apresentação do cronograma e trâmites da elaboração dos Planos de Saneamento Básico na DO4 – o Sr. Edson de Oliveira Azevedo disse desejar que o município elabore o Plano com a convicção de que a cidade precisa de planejar, tendo em vista o interesse do município em ter um avanço no saneamento visando um horizonte de vinte anos. Ainda segundo ele, estes Planos são de responsabilidade do município e que o papel da Agência é apoiar esses municípios através da contratação de um consultor para acompanhar os trabalhos e os pareceres entregues pela empresa contratada para a elaboração do PMSB. Disse que a Agência esta dividindo a responsabilidade da elaboração desse planejamento o que de certa forma, nós não estamos acostumados a fazer, ou seja, a parar e planejar. Disse que o Plano abrangerá todo o território municipal (urbana e rural). Ressaltou que saneamento básico é um assunto de difícil mobilização, e que necessário se faz tal mobilização. Informou que o plano se tornará lei, a qual deverá ser revista de quatro em quatro anos, no máximo. E com a elaboração desse plano, o município poderá requerer recursos para realização de obras em prol da universalização do saneamento. Disse que o total de municípios na bacia do Suaçuí, que serão contemplados com a elaboração do plano através da verba oriunda da cobrança pelo uso da água perfaz o total de 35 municípios. No tocante a educação ambiental, ressaltou que plano enquadra-se perfeitamente, e não só com esta, mas também com a Secretaria de Saúde, Abastecimento, Obras,

entre outros. Mais uma vez ressaltou sobre a dificuldade na troca de informações entre as próprias secretarias dos municípios e que isso torna as coisas mais difícies. Disse que chamar a população para discutir saneamento não é simples, mas precisamos de todos envolvidos, e que todos precisarão se esforçar. Salientou a respeito das datas prováveis, em que serão realizadas as licitações dos lotes restantes dos PMSB. E assim, colocou-se à disposição de todos da plenária para possíveis esclarecimentos, e deu por encerrada a sua fala. A Sra. Luciane Teixeira Martins teceu alguns comentários sobre a importância da união das entidades para a realização dos planos, dando como exemplo a mobilização da ARDOCE entre outras. Em continuidade aos assuntos de pauta, passou-se para a apresentação do Programa de Recuperação de Nascentes - P52 e estabelecimento de diretrizes complementares, pedindo a atenção de todos com relação a estas apresentações. Eduardo Costa, representante do IBIO, informou sobre o programa P52 (Programa de Recomposição de Nascentes e APPs). Ressaltou que a primeira etapa da realização deste programa é a escolha das áreas prioritárias a serem trabalhadas. Disse que checa-se as propriedades rurais, e se estas possuem CAR. E assim frisou que a segunda etapa é justamente a de execução dos programas. Disse também que o CAR hoje é um documento imprescindível para a regularização do produtor, e só assim estará legalizado de acordo com o ordenamento jurídico vigente, no tocante ao produtor rural. Em relação do P22 (Programa de incentivo ao uso racional de água na agricultura), Eduardo costa mostrou de forma sucinta que após a seleção do participante, encaminha-se uma equipe até a propriedade do produtor para fazer a análise do solo bem como da cultura que o produtor desenvolve em sua propriedade. Em julho de 2015, o comitê deverá entregar a lista com os participantes indicados. Disse que a previsão é de que em agosto tenha inicio os trabalhos em campo na bacia do rio Suaçuí. Em setembro, tem-se previsto a continuação das atividades em campo (aquisição e instalação dos irrigâmetos e treinamento com os produtores, para melhor exploração de tais equipamentos). Em Outubro, prevê-se a sequência das atividades até chegar a totalidade. Em Novembro está prevista a realização do dia do campo, bem como da entrega do primeiro relatório, e em Janeiro teremos a apresentação do 2º relatório. Frisou o sucesso que este programa vem conseguindo no CBH-Caratinga e no CBH-Guandu, em que estes foram até mesmo noticiado na imprensa. Após a fala do Sr. Eduardo Costa, como encaminhamento do assunto foi formado um Grupo de Trabalho no âmbito da Câmara Técnica de Planejamento (CTPlan) com a atribuição de discutir e avaliar as áreas a serem contempladas pelos programas P22 e P52. O grupo foi formado pela EMATER, IEF, INSTITUITO TERRA, CENIBRA e POLÍCIA DE MEIO AMBIENTE, sendo coordenado pelo Sr. Edson Valgas, representante da CENIBRA. Passando ao próximo assunto de pauta, que versava sobre a indicação de membro do CBH-Suaçuí para compor o Conselho Consultivo do Parque Serra da Candonga, foram indicados os seguintes membros: Titular: Prefeitura de Guanhães (Débora) e Suplente: Guanhães Energia (Daniel Árabe). Passou-se então para a indicação dos representantes do CBH Suaçuí que irão participar do Encontro de Integração, e então decidiu-se pelos seguintes membros: Edson Valgas (CENIBRA), Carlos Eugênio (SEMAD), José Carlos (SAAE Itambacuri) e Tarcisio Cirino do Amaral (ASPEA). Em relação aos indicados a participarem do ENCOB 2014, utilizou-se o

critério do índice de frequência nas reuniões. Os membros que representarão o CBH Suaçuí são: Luciane Teixeira Martins (Prefeitura de Gov. Valadares), Geraldo Magalhães (Prefeitura de Itambacuri), Carlos Eugênio (SEMAD) e Josenilto Nascimento (Instituto Terra). Com relação aos demais indicados, a saber, os Sr. Daniel (Guanhães Energia), Willian (Prefeitura de Água Boa), ficou-se de verificar com mais detalhe a questão das presenças destes. Por fim, foi abordado assunto relacionado a carta de compromisso que indicaria as ações do comitê em relação ao Rio Doce, que será levado ao III Encontro de Integração, que será realizado em Senhora dos Remédios. Decidiu-se que a carta seria elaborada e enviada aos conselheiros para que estes aprovassem a redação desta carta. Desta forma deu-se por encerrado as atividades desta Reunião.

Governador Valadares, 09/10/2014

Assinam esta ata:

Edson Valgas de Paiva
Secretario Executivo

Luciane Teixeira Martins
Presidente do CBH – Suaçuí